

No cenário lexicográfico brasileiro contemporâneo é possível constatar o surgimento de um novo tipo de obra lexicográfica, o dicionário de uso, que, como seu nome indica, visa oferecer ao usuário uma imagem da norma real do português brasileiro contemporâneo. O objetivo da presente comunicação é analisar o *Dicionário de Usos do Português Brasileiro* (DUPB) (2002) e o *Dicionário Unesp do Português Contemporâneo* (DUPC) (2004) tanto em relação à função que cada uma dessas obras lexicográficas visa desempenhar quanto em relação a seus pretendidos usuários. A metodologia utilizada será a análise de verbetes contidos nesses dois dicionários a partir de parâmetros de definição macro e microestrutural. Nossos resultados parciais demonstram que, nas duas obras analisadas, parece não haver correspondência estrita e consequente no fornecimento das informações ao serem considerados a função desses dicionários e os usuários para os quais se destinam.